

Título: Possibilidades, tensões e desafios para a garantia da direção ético-política do serviço social

Autor(es) Marina Guimaraes Gondim*

E-mail para contato: marina.gondim@estacio.br

IES: ESTÁCIO FIR / Pernambuco

Palavra(s) Chave(s): serviço social; formação profissional; faculdades privadas

RESUMO

A presente tese analisa as tensões e desafios para a garantia da direção ético política do Serviço Social na iniciativa privada. Para tanto, consideramos a formação do assistente social inserida no contexto da mercantilização da educação superior, buscando apreender quais os rebatimentos que as políticas de privatização produzem no processo de formação desses profissionais. Este estudo justifica-se pelo vertiginoso crescimento de cursos de Serviço Social no Brasil e em especial em Pernambuco, especificamente em instituições de ensino superior (IES) privados em sentido estrito, isto é, com fins lucrativos. Mostrou-se necessária a investigação aprofundada a respeito da direção social dos mesmos, bem como, das condições concretas de formação do seu alunado, de modo a identificar o perfil dos cursos que formam os futuros assistentes sociais brasileiros. A perspectiva teórico-metodológica desta investigação fundamenta-se na dialética materialista e histórica, a partir de uma análise do tipo qualitativa. Foi realizada pesquisa bibliográfica, documental e de campo, que consistiu em entrevistas com docentes do curso de Serviço Social e direção acadêmica da Faculdade Estácio FIR. As entrevistas e documentos foram submetidos à análise de conteúdo através do programa N'vivo. Os resultados demonstraram que as ações realizadas pelo curso de Serviço Social se direcionam para ações contrárias à lógica do sistema capitalista, na sua versão neoliberal, em sintonia com os princípios fundamentais que norteiam o projeto profissional do Serviço Social se apresentando como mais um espaço de prática profissional contraditória (nos termos de Marilda Yamamoto). Os desafios estão para os docentes no que tange às condições de trabalho, à exigência de polivalência, à relativa autonomia e o perfil do discente. Na perspectiva da direção acadêmica da gestão da Estácio FIR, o desafio fundamental está no chamado "idealismo" que a profissão assume, a partir da opção por uma formação crítica, fundamentada na teoria Marxista. Contrapomo-nos a esta perspectiva por considerar que o materialismo histórico apresenta-se como instrumental teórico que mais tem condições "reais" de analisar as contradições da sociedade atual e seus desafios. Conclui-se que as possibilidades de ação prática coerente com as diretrizes curriculares são possíveis, no entanto, muito mais desafiadoras. Especialmente pelas contradições que fundamentam uma formação crítica na iniciativa privada. Nesse sentido, observa-se que os espaços devem ser ocupados pela categoria. Na Faculdade Privada temos que "tencionar estrategicamente" para garantir a formação de qualidade, exigindo Pesquisa e Extensão, Estágio Supervisionado em conformidade com a Política Nacional de Estágio, bem como, dar condições para que o Trabalho de Conclusão de Curso que seja coerente com a perspectiva crítica e a direção ético-política assumida pela profissão formando profissionais que na sua prática sejam capazes de contribuir com o fortalecimento de um projeto profissional que tem como telos a superação da ordem vigente.